



NOTA À COMUNIDADE

Esclarecimentos ao aprimoramento das condições de segurança interna da EBA

A Congregação da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais esclarece à comunidade universitária e ao público em geral sobre as medidas preventivas e protetivas de segurança interna em implementação nas dependências da EBA, visando à proteção das pessoas e do patrimônio público.

Esclarecemos que o recente conflito entre pessoas externas à comunidade da UFMG, ocorrido na área em frente ao Diretório Acadêmico Antônio Francisco Lisboa, culminando em agressões físicas entre os envolvidos, inclusive com o uso de instrumento perfuro-cortante, despertou na comunidade da EBA tanto o repúdio à violência quanto a necessidade de promovermos melhorias na segurança interna da Unidade. Dessa forma, a **Congregação da Escola de Belas Artes vem a público repudiar qualquer ato de violência nas dependências da EBA, afirmando que o diálogo e o entendimento sempre prevaleçam sobre os conflitos e as diferenças entre as pessoas.**

A Universidade não está isenta das problemáticas da violência urbana, uma vez que está inserida na metrópole de Belo Horizonte, e possui projeção nacional e internacional. O campus Pampulha da UFMG se constitui como um complexo urbano de edifícios, vias e áreas verdes em uma grande extensão territorial, no qual se encontra inserida a Escola de Belas Artes, contando diariamente com uma alta circulação de pessoas acessando esses bens públicos, os quais apoiam as atividades de ensino, pesquisa e extensão na produção e difusão do conhecimento em diversas áreas científicas, artísticas e culturais. Sendo assim, o sistema de vigilância da UFMG objetiva responder a toda essa complexidade atuando preventivamente e ativamente de maneira integrada entre as Unidades Universitárias, visando a proteção das pessoas e do patrimônio público.

Por sua vez, especificamente, **como medidas preventivas e protetivas para o aprimoramento das condições de segurança da Escola de Belas Artes, o plenário da Congregação deliberou as seguintes providências:**

1) Nas entradas, corredores e áreas de uso comum internas e externas, serão realizadas melhorias na iluminação e instalação de câmeras de vigilância interligadas ao sistema de segurança da UFMG.

2) Nas portarias, será reforçada a sistemática de identificação de todas as pessoas para o acesso à Unidade, contando com placas de sinalização e apresentação de carteira da UFMG para membros da comunidade universitária, além do uso de documento de identificação com foto, com registro por escrito para a entrada de visitantes.

3) Na Escola de Belas Artes, será estabelecida a Comissão Permanente de Espaços para promover melhorias na gestão dos espaços acadêmicos e de uso comum, envolvendo a participação de toda a comunidade nas definições espaciais e de infraestrutura da Unidade.

Essas medidas serão reavaliadas periodicamente pela Congregação para promover o seu aprimoramento e as correções que a comunidade da EBA julgar necessárias.

A Congregação da Escola de Belas Artes da UFMG reforça que a comunidade universitária e o público externo devem primar sempre pela observância das leis e das normas institucionais, como deve ocorrer no Estado Democrático de Direito, contando com a colaboração de todos na defesa desta instituição pública de educação, compreendendo que a proteção às pessoas e ao patrimônio público é consequência de um ambiente de paz, plural e democrático e em convívio pleno do respeito mútuo entre as pessoas.

Belo Horizonte, 24 de outubro de 2018.

Professor Cristiano Gurgel Bickel
Presidente da Congregação da
Escola de Belas Artes da UFMG

Professor Adolfo Cifuentes
Vice-Presidente da Congregação da
Escola de Belas Artes da UFMG